

CARTA ABERTA DO SENGE À POPULAÇÃO PARAENSE

Foi realizada no dia 26/10/23, na Procuradoria Geral do Estado do Pará – PGE, uma audiência pública realizada para tratar o processo de privatização da COSANPA. A referida audiência deveria ter sido amplamente divulgada para conhecimento do público em geral, e em especial a toda a sociedade paraense, a qual será a principal afetada com as decisões relacionadas ao futuro da COSANPA. Diante do exposto, considera-se que esta audiência não cumpriu com sua finalidade, em virtude da precária divulgação a respeito da realização da mesma. Outro fator a ser destacado é o espaço físico inadequado escolhido para a realização da audiência, insuficiente para abrigar o público participante. Restou entendimento de que o propósito era, não somente de limitar, mas impedir que entidades representativas e representantes da sociedade como a CUT, representantes estudantis da área da engenharia sanitária e etc, pudessem adentrar o recinto.

Todos os que conseguiram garantir suas participações durante a audiência, como o vereador Fernando Carneiro, o prof. da Universidade Federal do Pará- UFPA, Luiz Alberto Rocha, o representante da Confederação Nacional das Associações de Moradores (Conam), representantes do Sindicato dos Urbanitários do Pará - STIUPA, do Sindicato dos Engenheiros no Estado do Pará – SENGE-PA e trabalhadores da COSANPA, foram unânimes em justificar, pautados em argumentos técnicos, políticos e sociais, a grande tragédia e incoerência, caso o plano funesto do Governo do Estado de privatizar 90% da COSANPA, for concretizado. Os serviços de distribuição da água, coleta e tratamento de esgoto, que fazem referência aos 10% restantes, representados pela produção e tratamento de água, por hora, não serão privatizados.

Urge informar ao povo que o que é citado como “concessão” e “Parceria Público Privada – PPP”, são outras denominações utilizadas, mas que têm o mesmo significado que privatização.

Na audiência, foram colocados vários exemplos em que o dinheiro público foi usado para privatizar empresas, onde houve a entrega do patrimônio público e, em contrapartida, o aumento de tarifas para a sociedade. Sem a devida contrapartida, restou à população arcar com os aumentos abusivos que se sucederam.

Vale destacar, que foi realizada também uma consulta pública pela Procuradoria Geral do Estado - PGE, onde 89,4 % da população não concordou com a privatização da COSANPA e somente 10,6% foram favoráveis e, ainda assim, o Governo do Pará ignorou a vontade popular e prossegue com esta sanha de privatizar a COSANPA, infringindo deveres constitucionais que os obriga à garantia da saúde e da vida da sociedade.

O povo quer eficiência e a abrangência dos serviços de saneamento com acesso à água, à coleta e ao tratamento de esgoto, mas com a garantia de tarifas acessíveis que só serão possíveis com a gestão pública.

Esta entidade sindical exige que, o mais breve possível, o governo do estado esclareça para a sociedade as suas reais intenções com a privatização da COSANPA. Que seus objetivos e justificativas sejam claramente demonstrados, bem como, as consequências desta entrega, mediante a apresentação dos fatores que levaram a essa decisão e dando plena ciência em relação a eles.